

ANATOMIA ESQUEMATIZADA DO APARELHO LOCOMOTOR

Francisco Herculano Campos Neto

Girlânia Bastos Gomes (girlania_bastos@hotmail.com)

Isabely Lima Custódio (isabelylima70@gmail.com)

Francisco Anderson Martins Viana

José Marcos Sousa Gomes

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza.

V Encontro de Monitoria e Iniciação Científica.

RESUMO

A Anatomia Humana é disciplina básica de todo curso na área da saúde e como consequência desse fato, uma boa base de conhecimento nesta disciplina é vital para o entendimento de outras funcionalidades do Corpo Humano. Portanto, o presente trabalho tem a proposta de sintetizar em forma de Mapas Conceituais os assuntos que fazem parte do Sistema Locomotor, tentando com isso maximizar o entendimento e fixação dos conteúdos pelos alunos ingressantes. Nossa proposta é desenvolver uma apostila com diversos conceitos reunidos para facilitar a pesquisa e memorização do aluno, assim como incentiva-los a produzir seus próprios mapas conceituais além de adicionar informações aos que foram produzidos nesse projeto.

Palavras-chave: Esquemas de Anatomia. Mapas Conceituais. Aparelho Locomotor.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa, realizada na Faculdade Metropolitana de Fortaleza, surgiu da necessidade que os Monitores da disciplina de Anatomia Humana notaram de ajudar os alunos que ingressam no primeiro semestre de cursos na área da saúde. Foi percebido uma dificuldade dos novos alunos de lidarem com as informações pertinentes à disciplina e de se organizarem com um método de estudo eficiente que os auxiliem para o estudo pessoal e consequente resultados positivos nas provas.

A disciplina de Anatomia Humana geralmente é uma das mais temidas pelos

alunos ingressantes nos cursos da área da saúde. Além de ser uma disciplina pré-requisito para muitas outras do curso, é de suma importância para quem opta por essa área. A disciplina se torna temida por conter muitas particularidades e nomenclaturas incomuns no dia a dia, ela se organiza de maneira hierárquica, exigindo do aluno entender o conteúdo básico inicial para não se prejudicar no decorrer do semestre, com os conteúdos futuros. Mas essa estrutura hierárquica é favorável ao sistema de construção do mapa conceitual, pois possibilita ao usuário arquivar os Mapas Conceituais em ordem cronológica, ou seja, a medida que os conteúdos forem sendo ministrados.

Os mapas conceituais são definidos como diagramas, que organizam conceitos importantes para determinado assunto, traçando um caminho de chegada para outras definições. Mecanismos que podem ser utilizados para a construção do mapa: setas, retângulos, círculos e outras figuras geométricas. Somando-se a isso, também podem ser utilizados: esquemas de cores, adição de desenhos que fazem parte do assunto estudado, destacar termos mais importantes e muitos outros mecanismos que fazem do Mapa Conceitual um método de estudo tão dinâmico.

A organização se trata de como os conceitos estão distribuídos no decorrer do mapa, geralmente os conceitos mais gerais e abrangentes vão derivando conceitos cada vez mais específicos, assim construindo um fluxo de ideias que se completam. Não existem regras específicas para construção do mapa conceitual, fazendo com que ele se torne um instrumento capaz de se adequar a muitos conteúdos e a muitos tipos de organização, a autonomia da escolha e do mecanismo de organização fazem uma aproximação entre ele e o aluno, sendo um modelo mais pessoal e moldável ao estilo de estudos do aluno.

O mapa conceitual traz como proposta principal facilitar o momento de estudo dos alunos da disciplina de anatomia humana, englobando os conceitos principais em uma ferramenta de fácil utilização, que permite uma aprendizagem organizada e concreta. Segundo (Sherrat e Schlabach, 1990, p.30) :

O mapeamento conceitual envolve a identificação de conceitos ou ideias pertencentes a um assunto, e a descrição das relações existentes entre essas ideias na forma de um desenho esquemático. O objetivo deste mapa é representar a compreensão de um indivíduo sobre um corpo de conhecimento e ilustrar as relações entre as ideias que são significativas

para este indivíduo.

Com a produção dos mapas, de maneira pessoal, se pretende mostrar a praticidade e eficácia deste método de estudo, além de avaliar a possibilidade da implementação monitorada desta ferramenta nas turmas da disciplina em questão.

METODOLOGIA

Para a confecção dos Mapas Conceituais mencionados nessa pesquisa foi utilizado o programa Microsoft Word 2013, com o layout da página em orientação Retrato e margens estreitas ou personalizadas, ficando a critério do usuário a quantidade de termos que é necessário adicionar ao mapa e sua organização.

Inicialmente foi feito um resumo teórico com todas as informações pertinentes ao assunto escolhido previamente. Essa etapa é uma das mais importantes pois o Mapa Conceitual será construído a partir de todas as pesquisas e informações colhidas. Após essa etapa, o texto final foi relido e com o auxílio de marca texto foram destacadas palavras chaves que seriam usadas como títulos no Mapa Conceitual, assim como informações essenciais que deveriam estar presentes no Mapa Conceitual. Também foi destacado com cores diferentes subtítulos e suas explicações ou a informação relacional que seria escrita em sequência.

A utilização de formas geométricas é um auxílio para destacar informações diferentes, como também para chamar atenção aos termos utilizados. A forma geométrica a ser utilizada fica a critério do autor do Mapa, mas deve tentar utilizar formas diferentes diferenciando título principal e subtítulos. O assunto principal foi localizado no topo da página pois facilita a visualização do Tema do mapa e resulta em mais espaço quando inserirem setas e outros subtítulos. Optamos por palavras ou frases curtas e sempre atentando em estabelecer um conceito de relação, que podem ser unidas através de termos conectores.

As formas geométricas utilizadas já estão disponíveis no programa utilizado na aba de “inserir formas”, e os textos são adicionados com a ferramenta “inserir caixa de texto”, pois o autor tem mais mobilidade ao mover as palavras ou frases que serão usadas no mapa conceitual.

O objetivo de um Mapa Conceitual é ser uma forma de memorização e futura revisão de conteúdo pelo aluno, portanto o mapa deve ser claro e conciso, ou seja, as informações que forem adicionadas devem ser escolhidas cuidadosamente e relacionadas de maneira hierárquica. Como diz (NOVAK; GOWIN,1998):

Os mapas conceituais têm por objetivo representar relações significativas entre conceitos na forma de proposições. Uma proposição é constituída de dois ou mais termos conceituais unidos por palavras para formar uma unidade semântica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a fabricação dos mapas conceituais ficou claro que a ferramenta é de fácil utilização e cabível como método de estudo para a disciplina, pois apresentou uma fabricação rápida e conseguiu englobar e se adequar aos conteúdos estudados. Foi percebido também que o método pode reduzir o tempo de estudo, pois durante a fabricação estamos em constante leitura, e a todo tempo procurando conceitos coesos e diretos, com isso percebemos que durante a fabricação já é possível fixar ideias que depois só precisam ser revisadas.

O material fabricado apresentou como características principais a precisão e praticidade, pois foi possível sintetizar em pouco espaço todo um conteúdo, sua fabricação em uma ferramenta digital permite muitas formas de armazenamento e acesso, permite também o acréscimo de imagens que para a anatomia humana são fundamentais no processo de aprendizagem.

Mesmo que a estética não seja um dos pontos principais e mais relevantes da ferramenta, os mapas apresentaram aparência agradável e também boa organização dos conceitos, diminuindo os riscos de o estudo se tornar cansativo por poluição visual ou erros ocasionados na disposição dos conceitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, foi demonstrado nesse trabalho como o uso de Mapa Conceitual pode ser um excelente aliado ao processo de aprendizagem na Anatomia Humana,

facilitando ao aluno relacionar os diversos termos e nomenclaturas que fazem parte da disciplina. Além de exemplificar como o aluno pode produzir seu próprio mapa conceitual e adicionar informações pertinentes a área que se pretende estudar.

Essa ferramenta é de fácil produção, pois pode ser confeccionada tanto em meio digital ou de forma manuscrita. O importante é ter uma base teórica do assunto e revisar os conteúdos para uma melhor fixação. Outra vantagem desse método de estudo é a possibilidade de arquivamento dos mapas já concluídos, pois como a construção do mapa se dá de forma hierárquica, acaba facilitando o aluno de guardar os mapas dos assuntos já vistos em ordem cronológica.

Em conclusão, essa ferramenta de estudo propõem a formação de um aluno preocupado em reter o máximo de informações da disciplina de Anatomia Humana, que será uma forma de auxílio para o entendimento das demais disciplinas que serão vistas ao longo do curso de ensino superior.

REFERÊNCIAS

SHERRATT, C. S.; SCHLABACH, M. L. The application of concept mapping in reference and information services. RQ, v. 30, p. 60-69. 1990. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ418652>. Acesso em 10 de setembro de 2017.

NOVAK, Joseph D.; CAÑAS, Alberto J. A teoria subjacente aos mapas conceituais e como elaborá-los e usá-los. **Práxis Educativa (Brasil)**, v. 5, n. 1, 2010. Disponível em: <http://cooperativo.sallep.net/Novak,%20J.%20y%20Gowin,%20D.%20-%20Aprendiendo%20a%20aprender.pdf>. Acesso em 10 de setembro de 2017.

DE OLIVEIRA LIMA, Gercina Ângela Borém. Mapa conceitual como ferramenta para organização do conhecimento em sistema de hipertextos e seus aspectos cognitivos. **Perspectivas em ciência da informação**, v. 9, n. 2, 2008. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/355/164>. Acesso em 11 de setembro de 2017.

MOREIRA, Marco Antonio. Mapas conceituais e aprendizagem significativa1 (concept maps and meaningful learning). **Aprendizagem significativa, organizadores prévios, mapas conceituais, diagramas ve unidades de ensino potencialmente significativas1**, p. 41, 1982. Disponível em: <https://www.if.ufrgs.br/~moreira/mapasport.pdf>. Acesso em 11 de setembro de 2017.

Cogo, Ana Luísa Petersen, et al. "Avaliação de mapas conceituais elaborados por estudantes de enfermagem com o apoio de software." *Texto & contexto enfermagem. Florianópolis. Vol.*

18, n. 3 (jul./set. 2009), p. 482-488 (2009). Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n3/a11v18n3> . Acesso em: 12 de setembro de 2017.